

FATORES ASSOCIADOS À MÁ OCLUSÃO, AUTOPERCEPÇÃO DA NECESSIDADE DE TRATAMENTO DENTÁRIO, E FRACASSO ESCOLAR ENTRE ADOLESCENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

CUNHA, Inara Pereira da¹. **Fatores associados à má oclusão, autopercepção da necessidade de tratamento dentário, e fracasso escolar entre adolescentes do Estado de São Paulo.** Orientador: Marcelo de Castro Meneghim. 2018, 88 f. Tese (Doutorado em Odontologia) – Faculdade de Odontologia de Piracicaba, Unicamp, São Paulo. 2018.

RESUMO

Esta tese foi composta de três artigos científicos, que buscaram investigar os fatores associados à má oclusão, à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico e ao fracasso escolar de 5.558 adolescentes, na faixa etária de 15 a 19 anos, participantes do levantamento epidemiológico bucal do Estado de São Paulo no ano de 2015. As análises estatísticas foram baseadas no modelo de regressão logística múltipla hierarquizada. No primeiro artigo, foram investigados os fatores relacionados à má oclusão entre adolescentes. O desfecho foi à má oclusão e as variáveis independentes foram as sociodemográficas, condições bucais, frequência e o motivo da consulta. A prevalência de má oclusão foi de 52,3%. Os fatores associados à prevalência de má oclusão foram os aspectos sociais e econômicos e a busca por tratamento. No segundo artigo, foi analisado os fatores associados à autopercepção da necessidade de tratamento odontológico, conforme modelo conceitual proposto por Gift (1998). O desfecho foi a autopercepção da necessidade de tratamento, as variáveis independentes incluíram fatores sociodemográficos, tipo/frequência/motivo da última consulta odontológica e condições bucais. Do total, 3.340 (62,64%) dos adolescentes relataram necessitar de tratamento odontológico. A autopercepção da necessidade de tratamento odontológico entre adolescentes esteve associada a fatores normativos, subjetivos e com o contexto sociodemográfico. No último artigo, foram avaliadas as associações entre o fracasso escolar de adolescentes, condições sociodemográficas, capital social, acesso aos serviços odontológicos, impacto bucal nas atividades diárias e alterações bucais. Os exames bucais utilizaram o índice CPO-D, Índice Periodontal Comunitário, presença de má oclusão. O fracasso escolar foi estipulado de acordo com os anos de estudos dos adolescentes. Verificou-se que as condições bucais, sociodemográficos e relacionados ao capital social estiveram associados ao fracasso escolar dos adolescentes.

Palavras-chave: Adolescente. Análise Multinível. Saúde Bucal.

¹ E-mail: inara-pereira@hotmail.com

